



## Ministério do Turismo Conselho Nacional de Turismo

**ATA DA 48ª REUNIÃO DO CONSELHO  
NACIONAL DE TURISMO, REALIZADA  
EM 07 DE DEZEMBRO DE 2016, EM  
BRASÍLIA-DF.**

*Abertura da reunião pelo Excelentíssimo Ministro de Estado do Turismo, Senhor Marx Beltrão, presidente do Colegiado.*

Aos sete dias do mês de dezembro, do ano de dois mil e dezesseis, às 14h30, no Centro de Convenções Ulysses Guimarães, em Brasília – DF é realizada a 48ª reunião ordinária do Conselho Nacional de Turismo, sob a presidência do *Excelentíssimo Ministro de Estado do Turismo, Senhor Marx Beltrão* com a coordenação do Secretário Executivo do Ministério do Turismo o Sr. Alberto Alves. Após verificação do quórum no Livro de Presença e saudações aos membros conselheiros, o presidente do Colegiado **Ministro Marx Beltrão** declara oficialmente aberta a 48ª reunião ordinária do Conselho Nacional do Turismo e agradece a presença de todos. Pede desculpas pela ausência na reunião do FORNATUR e na posse da nova diretoria do Conselho da ABRAJET, duas entidades importantes e representativas do setor, que não deu para conciliar as datas pois achou importante manter o encontro do Conselho para avançar em pautas importantes do turismo. Aproveita o momento para destacar e parabenizar pelos 50 anos do Conselho Nacional do Turismo um importante fórum de debates, chamado por muitos de Parlamento do Turismo, com inúmeras contribuições registradas no crescimento do turismo brasileiro. Completando dois meses à frente do Ministério do Turismo lembra que no seu discurso de posse adiantou que teria um trabalho à frente da Pasta seguindo os mesmos princípios que sempre nortearam sua vida pública: gestão eficiente, disposição para o diálogo, incessante busca pela inovação e crença nas parcerias com o setor produtivo para avançar nos gargalos históricos. Certo disso, destaca que o primeiro dia no turismo fez questão de entrar em contato com cada um dos representantes do mercado e ao longo de 62 dias, recebeu vários conselheiros, além de participar de alguns dos principais eventos do setor, como a WTM, em Londres, a reunião do Conselho Executivo de Viagens e Eventos Corporativos, em São Paulo, a FESTURIS, em Gramado, e o Festival de João Pessoa. Em todos os encontros tratou de ouvir mais do que falar para entender as demandas dos segmentos, os principais problemas, as oportunidades, os desafios e dialogou sobre legislação, ambientes de negócios, desburocratização e a relação público-privada para avançar em antigas e novas pautas exclusivas do Turismo, algumas transversais com outros Ministérios. Denota segurança, apesar do pouco tempo, para conseguir caminhar de forma rápida com o Ministério na consolidação de demandas e na definição de um programa efetivo para o Turismo e coloca que algumas demandas já serão atendidas na 48ª reunião, sendo a primeira a revisão da Lei Geral do Turismo com a entrega da minuta do novo documento para receber as contribuições do Conselho até o dia 6 de janeiro uma vez que já ocorreram algumas contribuições que foram absorvidas na última versão. Declara que o trabalho de atualização do Plano Nacional

de Turismo 2017 – 2020, a ser construído em parceria com o Conselho. E o atendimento à demanda para desenvolver um novo programa de incentivo de viagens, nos moldes do “Viaja Mais, Melhor Idade” em um novo projeto a ser compartilhado com o Conselho. Aproveita o momento e adianta que reuniu as principais demandas do setor para montar um pacote de medidas para apresentar ao presidente Michel Temer, a exemplo do Ministério de Minas e Energia com “Luz para Todos”, do Ministério da Cidade com “Minha Casa, Minha Vida”, e o Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, com o “Plano Safra”, que pretende criar o “Brasil Mais Turismo”. Ressalta que o pacote inicial reúne medidas como isenção de vistos, modernização do modelo de gestão da Embratur, legalização de cassinos integrados a resorts e o aumento da conectividade aérea, assim como a modernização da Lei Geral do Turismo. No segundo momento - primeiro semestre de 2017, deverá avançar nas concessões de parques, marinas, fortes e portos, na redução da carga tributária na contratação de serviços turísticos como estratégia para atração de novos turistas, além da criação de áreas especiais de interesse turístico. Informa que aguarda a reunião com o Presidente para mostrar que o Turismo pode ser uma plataforma para dar um salto de desenvolvimento no Brasil, e a hora é essa. Antes de finalizar destaca que nos dois meses à frente do Ministério do Turismo ouviu de muitos conselheiros algumas ponderações sobre o formato da reunião do Conselho, com reclamação quase unânime de que o Ministério ocupava quase todo o tempo das reuniões com apresentação de seus porta-vozes e, em respeito aos presentes diz que solicitou aos secretários que abrissem mão de suas falas. Assim, a palavra é do Conselho. Agradece! O **Sr. Guilherme Paulus (Indicação da PR)** sugere ações imediatas como: retomar as Câmaras Temáticas; apoiar a Embratur para aproveitar o legado deixado no Rio de Janeiro com as Olimpíadas – mostrar o que tem de bom no Brasil com as belezas não só naturais, mas o complemento de todo o turismo. Faz um pedido especial ao Fornatur para que os Secretários cuidem com carinho dos estados e tenham um bom trabalho voltado à infraestrutura das cidades, que representam o cartão de visitas para os turistas como por exemplo, a cidade de Salvador como segundo destino internacional do país não tem um Centro de Convenções. Sugere ao Ministério do Turismo a renovação das leis trabalhistas, criando um sistema novo para discutir nas Câmaras Temáticas, além de apoiar a hotelaria principalmente através dos Bancos de Desenvolvimento com o BNDES e o BNB. Pede que a Infraero e ANAC ajudem a desenvolver o setor aéreo, notadamente quando se fala em voos internacionais e destaca a necessidade de retomar o trabalho da reciprocidade junto à ANAC para permitir que outros voos possam operar no Brasil e as companhias brasileiras operarem em outros destinos (Norte Americano, Europa, ou mesmo Ásia, etc.), melhorar essa condição para que se tenha um bom trabalho. Propõe utilizar mais os espaços criados com as Comissões de Turismo (Câmara e Senado) e realça a participação mais efetiva dos conselheiros na renovação da Lei do Turismo, valorizando esse trabalho. O **Deputado Herculano Passos (Comissão de Turismo)** fala sobre “Economia Colaborativa” com a realização de um Seminário para tratar sobre *Airbnb, Uber, Taxis*. Informa que elaborou um requerimento ao Presidente da Câmara para ao final do Seminário formar uma Comissão para trabalhar o marco regulatório da economia colaborativa porque não é possível aceitar a forma que está sendo praticada a concorrência desleal e, através da comissão de estudo formular um projeto capaz de regulamentar todo esse setor. A comissão está sendo formada para no início do ano começar as reuniões e debates. Diz que a cabotagem aérea será um assunto a ser tratado na Comissão no dia 14 de dezembro e que diz respeito ao turismo. O Presidente da Embratur, **Sr. Vinicius Lummertz** esclarece que aguarda a Medida Provisória que altera o marco regulatório da Embratur para transformar em Agência, ampliando os papéis da Autarquia que passa a ganhar musculatura e espaço para trabalhar mais forte com o setor privado, os destinos - estados e municípios, o que o Brasil precisa. Informa que outra medida provisória encaminhada diz respeito aos recursos que permitirão a Embratur ter condições físicas de execução do novo modelo. Destaca atividades

como a revisão do Plano de atuação institucional caminhando na direção da modernização do Plano Aquarela, a campanha mundial agradecendo as pessoas por terem vindo às Olimpíadas, renovando com muita força na América Latina, Europa e Estados Unidos para que venham ao próximo big evento no verão. Enumera a participação em eventos internacionais como **FITUR - Madrid**, de 18 a 22 de janeiro; **Net – Bogotá**, em 3 de março e anuncia que esse deve ter um tratamento diferenciado, garantir a presença do Ministro Beltrão para encontrar o povo de Medellín com um gesto especial; o **ITB – Berlin**, de 8 a 12 de maio; **BTL – Lisboa**, de 15 a 19 de março. Por fim trata sobre as Cidades Históricas – sugere conhecer o modelo de Cartagena das Índias (Colômbia) no Turismo de Cidades Históricas do Brasil, verificar como ultrapassaram o Rio de Janeiro no turismo internacional. O **Sr. Alain Baldacci (SINDEPAT)** comenta a importância da composição do CNT para ajudar o Ministério a entender a atividade multifacetária do turismo, completamente diferente das demais, com uma estrutura mais horizontal do que vertical, o que torna o papel do Ministro muito importante, pois os gargalos do turismo não são difíceis de serem removidos, precisam de vontade política. Comenta que o setor de Parques Temáticos e Atrações Turísticas passa por grande desenvolvimento principalmente na Ásia, com investimentos gigantes que geram emprego e renda, e o Brasil está estagnado precisando desenvolver uma política no Ministério para promover parques naturais, Parques Temáticos, Orla, etc. Sugere contar com o apoio do legislativo para enfrentar os gargalos do setor. O **Ministro Marx Beltrão** ressalta que naquela data tem uma agenda no MDIC justamente para tratar a questão da desoneração dos impostos para importação dos equipamentos dos Parques Temáticos. O **Sr. Alexandre Sampaio (FBHA)** trata sobre a regulamentação do comércio eletrônico que faz interação com a questão das plataformas de venda compartilhada no turismo e solicita que o Ministro Beltrão aproveite a audiência no MDIC para tratar o assunto cuja Secretaria de Indústria e Serviços já vem atuando. Para a inovação da Lei do Turismo entrega documento da CNC com subsídios a serem agregados a essa iniciativa e disponibiliza a estrutura jurídica da entidade para apoiar nas discussões e aperfeiçoamento do documento. Chama a atenção para a ampliação na flexibilização do Visto para várias nacionalidades com o PL 2.430, de 2003 do deputado Cadoca, PDT de Pernambuco, que já passou por todas as Comissões, está pronto e recentemente afinado com a Casa Civil que libera o visto para americanos. Considera importante conseguir junto ao deputado Rodrigo Maia que o PL vá para votação, permitindo ter uma solução favorável antes da alta temporada. O **Ministro Beltrão** enfatiza que levará em consideração as colocações dos conselheiros e após a reunião do Conselho solicitará pessoalmente para conversar com o Presidente da Câmara para pedir agilidade na votação do PL. O **Sr. Alexandre Sampaio (FBHA)** aproveita para parabenizar o conselheiro Martinho Moura da ANTTUR pela abertura no Rio de Janeiro de um equipamento fantástico como o Aquário, que deverá se somar aos demais no processo de renovação do destino turístico do Rio. Menciona a visita realizada à Argentina e Uruguai em missão comercial para discutir com as entidades hoteleiras e de gastronomia uma questão de posicionamento comum para o *Airbnb* e outras plataformas de economia compartilhada e compromete-se a repassar as colaborações ao Ministro Beltrão, possivelmente uma proposta de reunião conjunta do Mercosul com as entidades desse segmento para assumir uma postura uníssona frente a esse processo, e estabelecer um parâmetro adequado para toda a América do Sul. A **Sra. Marta Seillier (Casa Civil)** informa que a Casa Civil está bastante envolvida na questão do Projeto de Lei que isenta o visto de turismo para alguns países, trabalham em várias frentes, sendo uma a Medida Provisória discutida com o MTur que já está pronta. Outra questão foi justamente pedir a votação de urgência do PL do Deputado Cadoca por entender que seria uma solução adiantada para a matéria. O **Sr. Claudio Magnavita (ABRARJ)** exalta o Conselho como o parlamento do turismo e a importância dos registros e memória que evitam leituras errôneas e mal entendimentos. Sugere resgatar a memória sobre o Comitê Gestor formado por um grupo

de trabalho a ser indicado, talvez com os conselheiros mais antigos para dar subsídios mais concretos para que o Ministro Beltrão possa formatar e gerir na formulação do PNT, tomando decisão política. Considera importante avaliar o que foi a Rio 2016, tratar o assunto numa reunião do CNT e entender o que a ação resultou para o Ministério do Turismo, sugere realizar um seminário sobre o assunto e coloca a estrutura do Rio de Janeiro à disposição para o Ministério organizar um grande encontro de avaliação que permita aprender com as experiências vivenciadas. Entende que o Conselho deve ser coadjuvante na agenda de privatização dos aeroportos, equipamentos fundamentais para o turismo e o setor precisa ser ouvido. Acha importante que na relação com as aéreas, seja permitido colocar a expertise do turismo na agenda da privatização, bem como nas liberações, no relacionamento com a ANAC, no Ministério dos Transportes que agora abriga a área da aviação.

O **Sr. Osório Naves (CNTur)** propõe que o CNT seja melhor formatado para que os temas tratados sejam levados para discussão, não pelo Comitê Gestor que poderá engessar, mas pelas Câmaras Temáticas para aprofundar cada assunto, pois o que se fala no Conselho fica apenas em ata. Passa às mãos do Ministro as sugestões da CNTur a serem incluídas na revisão da Lei do Turismo. A **Sra. Irma Karla (FENAGTUR)** fala sobre o Guia de Turismo e afirma que grandes operadoras e agências de turismo não querem que os mesmos usem suas credenciais, o que é um absurdo porque está na Lei que o profissional para exercer as suas funções tem que usar a credencial em local visível, uma segurança para o turista porque indica cadastramento do profissional no Ministério do Turismo. Comenta que existe um acordo de cooperação entre o MTur e a ANTT para haver fiscalização no âmbito do turismo, que o assunto interessa não só aos Guias, mas também aos transportes, agentes de viagem, que é importante porque existe um grande número de empresas clandestinas, não cadastrados no Ministério o que compromete o setor. Pede para o Ministério agilizar esse acordo. Ressalta que na Lei do Turismo não consta o Guia como prestador de serviço, apesar desse profissional ter legislação própria, e que as contribuições da Fenagtur realizadas em 2014 não foram consideradas. Solicita ainda que o site do Cadastur não seja específico só para computador, mas que absorva o *Smartphone* uma vez que nas viagens é preciso conferir se a agência e o profissional guia de turismo são cadastrados no Ministério, o que só pode ser feito em computador fixo. Pede para melhorar as condições do site do Cadastur. Informa que criou um site no *facebook* sobre Turismo Seguro onde também denuncia os locais com práticas de clandestinidade. O **Sr. Eraldo Cruz (CNC)** discorre sobre o Seminário Jurídico realizado pela entidade em 23 de novembro 2016, voltado para o turismo, abordando temas fundamentais como terceirização e trabalho intermitente; insalubridade, folgas semanais; direitos autorais do setor de turismo e hospitalidade; e CLTE – o negociado VS o legislado. Fala do trabalho realizado no início do ano sobre os principais cenários do Turismo Brasileiro, com palestras que trataram sobre: i) áreas especiais de interesses turísticos, já em publicação; ii) a questão do vírus Zica e *aedes aegypt*, *chikungunya*, o que realmente impacta no Brasil. Alerta que o momento com a entrada do verão esse tema é oportuno sendo importante que o Ministério se antecipe para não ocorrerem prejuízos; iii) a legalização dos jogos no Brasil. Convida o Sr. Ministro e demais membros do Conselho Nacional do Turismo para a reunião no dia 21 de dezembro no Rio de Janeiro, voltada ao “Rio como portão de entrada no Brasil”. O **Ministro Marx Beltrão** agradece aos conselheiros e destaca que no momento tenta urgentemente fazer a agenda presidencial, ainda sem data. Diz que todos os temas colocados estão sendo anotados para dar andamento, não só aos assuntos falados como os também aqueles entregues por escrito como do Osório Naves (CNTur), nenhum cairá no esquecimento, as cobranças terão andamento e no momento oportuno dará satisfação para cada um. Reitera que a minuta entregue com a modernização da Lei Geral do Turismo não é definitiva, contém apenas algumas sugestões e qualquer um dos conselheiros que quiser acrescentar alguma frase ou algum outro tema ou tirar algo colocado no modelo, mudar seja o que for o Ministério estará aberto ao diálogo e sugestões. Fala que pede

um prazo até o dia 6 de janeiro, sem prorrogação, porque tem pressa na modernização da Lei do Turismo e andar com as ações. Assim, todos os encaminhamentos devem ser mandados para a Coordenação técnica do Conselho com a Lena Brasil, com as justificativas para que sejam retirados do papel e colocados em pauta. Informa que está fazendo um projeto para a segurança e divulgação dos destinos turísticos brasileiros tendo como piloto o Rio de Janeiro, a cidade das Olimpíadas, que a ideia do Vinícius Lummertz é formatar com a equipe do Ministério o modelo do projeto a ser lançado quando estiver pronto. A **Sra. Irma Karla (FENAGTUR)** indaga sobre as contribuições feitas em 2014 com sugestões e solicitações das entidades para a revisão da Lei, ocasião em que participou de várias reuniões. O **Ministro Marx Beltrão** comunica que deverá procurar essas informações repassadas em 2014, apesar de querer pensar em um novo momento para frente. Coloca-se disponível para receber as manifestações para modernizar a Lei do Turismo em qualquer dos temas apresentados pelas entidades e se por ventura não conseguir resgatar as reivindicações passadas que as entidades mandem até o dia 6 de janeiro. O **Sr. Dilson Fonseca (ABIH)** pede para incluir no plano de ação a questão da malha aérea regional porque precisa desenvolver o turismo doméstico entre os próprios brasileiros. Trata do parágrafo 2º do artigo 24, página 12 sobre alojamentos temporários oferecidos em imóveis residenciais nos meios de aplicativos eletrônicos, seria um absurdo e não inclui a proposta da iniciativa privada e chama a atenção que o site de venda informal, para quem não paga impostos é um atentado à livre concorrência. Considera que a regulamentação é necessária e urgente para ficar claro e saber o que pode fazer e o que não pode porque o pagamento de aluguel por um dia é contra todas as leis, inclusive a de condomínio, um atentado contra a segurança. O **Ministro Marx Beltrão** informa que a malha aérea é um dos temas no Brasil + Turismo, porque interessa muito. Reitera que tudo que foi falado será levado em consideração e pede que a entidade envie a demanda por escrito e o parágrafo citado para posteriormente ser analisado juridicamente quanto a viabilidade de um projeto separado para tratar da regulamentação do setor. O **Sr. Dilson Fonseca (ABIH)** complementa ainda que o *Airbnb* é uma empresa, o setor é o turismo, o meio de hospedagem é o hotel e esse tema não deve ser excluído do debate. Se haverá de ter uma lei para regulamentar as especificidades das empresas e setores que tentam burlar o regime tributário brasileiro, tem que ser específica para ser mais clara e rigorosa. Essa é a posição da ABIH. O **Ministro Marx Beltrão** realça que está ali para ouvir que a questão para resolver a acomodação, apesar de não ser especialista em técnica legislativa, deverá recorrer ao auxílio de assessores para a formatação da lei, o que tem que ver com as questões legais e o que foi dito na reunião será devidamente analisado para ver qual o melhor caminho. O **Sr. Manoel Gama (FHOB)** agradece o convite formulado às entidades hoteleiras cujos gargalos são comuns em 90%, constituem tópicos de vital importância e reitera os comentários da ABIH. Considera que tem um problema que já veio antes da economia compartilhada que é o “Alugue Temporada” que vende diárias de hotel, está dentro da lei do inquilinato, que por sua vez diz que só pode vender acima de 90 dias e não é isso que fazem, vende por temporada e esse assunto precisa ser tratado para proteger os hoteleiros. Acha necessário haver maior fiscalização por parte do Ministério do Turismo quanto ao pessoal que vende espaços de Hotel, seja da economia compartilhada ou não. Chama a atenção para matéria publicada em jornal, antes da posse do Ministro Beltrão que o *Airbnb* não é coberto pela Lei Geral do Turismo e também não concorda com isso. Informa que por intermédio da CNC encaminhou proposta do FHOB com as alterações a serem inseridas na Lei Geral. O **Sr. Vinicius Lummertz (Embratur)** ressalta que o conselheiro mencionou Hotel de Temporada, *Airbnb* e economia compartilhada e pede para fazer uma ponderação um pouco mais profunda. Entende que a queda da rentabilidade dos hotéis não se deve só a isso, mas também a um conjunto de fatores da economia que é o custo financeiro do Brasil, de médio e longo prazo, que vai além da discussão pontual de economia compartilhada, de aluguel por temporada, tem outras questões

de profundidade que mereceriam ser analisadas e trazidas à tona porque diminuíram a rentabilidade do *hardware* do turismo brasileiro, que é a hotelaria. Diz que o momento é esse para trazer essas questões à tona e olhar o negócio como um todo, observar o que foi adotado em outros países, como a concorrência está sendo feita no mundo, ver as comparações e solucionar cada pedaço. O **Sr. Manoel Gama (FHOB)** comunica que já entrou com uma reparação no CADE sobre a lei da paridade, assim como trata de outros temas com as rotas, que cada caso é um caso. O **Ministro Marx Beltrão** para encerrar o assunto e avançar em outras pautas, considera que a questão é um fato consolidado, entende que tem que haver regulação, está discutindo qual seria o melhor modelo para o governo e para o setor. Reitera que essa é a discussão e o Ministério do Turismo pede as reivindicações por escrito para avançar no tema, seja na modernização da Lei do Turismo, ou seja, em outro modelo de lei, separadamente. Diz que a técnica legislativa é que vai analisar e a decisão será em relação ao tempo necessário para fazer. O **Sr. Antonio Henrique (SENAC)** aproveita a objetividade e foco da nova gestão do Ministério do Turismo e faz encaminhamento no que diz respeito à qualificação profissional, já que está agendado encontro com o Presidente Temer para entregar questões sobre o marco do turismo com o projeto “Brasil mais Turismo” onde também estão colocados assuntos sobre os vistos, reformulação da Embratur, Leis Trabalhistas e sugere inserir um capítulo sobre educação profissional. Acha que o turismo pode contribuir com um grande pacto em favor do país a ser celebrado entre o setor produtivo e trabalhadores, ver além do que já foi colocado, uma grande plataforma para gerar emprego e renda. Lembra que fala da educação profissional no sentido mais amplo, no desenvolvimento da cadeia produtiva do turismo e a quantidade de oportunidades que pode gerar de forma imediata. Registra programas do passado como o Plano Nacional de Municipalização do Turismo - PNMT muito importante para os prefeitos na organização dos municípios através de conselhos, com planos, etc e por meio de processo evolutivo surgiu o Programa da Regionalização, uma história nova, mas que não pode desperdiçar os programas. Indaga por que não criar agora uma nova fase com as lições aprendidas? Considera que os novos prefeitos e secretários que chegam precisam ser multiplicadores no novo Plano Nacional de Turismo e no pacto “Brasil mais Turismo”. Parabeniza o novo formato que disponibiliza ao Conselho para oportunizar o turismo. O **Ministro Marx Beltrão** diz que a questão da educação profissional é uma das grandes preocupações do Ministério do Turismo, está no Plano Brasil mais Turismo, apenas não citou e como o SENAC tem muita experiência no assunto, solicita encaminhar alguma sugestão, pois será de bom proveito. O **Sr. Mário Nascimento (CNM)** comenta sobre o Mapa do Turismo brasileiro com uma renovação de 76% dos prefeitos em todo o Brasil, onde apenas 24% foram reeleitos. Destaca que recentemente a CNM teve um encontro com os novos gestores e muitos municípios não estavam no Mapa porque o prefeito anterior não agiu para que isso ocorresse. Aproveita e entrega documento formalmente da CNM com a solicitação de revisão do Mapa em 2017, tendo em vista o interesse dos novos prefeitos, lembrando que o novo Mapa diminuiu em mais de mil municípios. Informa que em 2017 está agendado para realizar eventos com os gestores (prefeitos e secretários) em todo o Brasil, que é importante convencer sobre a questão do turismo. Anuncia que a CNM apoiou na organização das Cidades Históricas Turísticas do Brasil, houve uma ação em Londres com o Presidente da Embratur, Vinicius Lummertz sobre Cidades Patrimônio Mundial, e no Rio de Janeiro por ocasião das Olimpíadas também ocorreu uma exposição com uma ação estratégica conjunta das cidades patrimônio. Pede que essa ação seja facilmente realizada e esteja presente nas Feiras internacionais de turismo, com participação conjunta da Embratur envolvendo 13 cidades patrimônio culturais e 07 de patrimônio da natureza e sugere realizar ação específica de divulgação. Pede apoio do Ministério para desenvolver uma pauta de ações em 2017 com os municípios turísticos e também anuncia o acordo de cooperação com países vizinhos para desenvolver um roteiro denominado Missão Jesuítica envolvendo Foz do

Iguaçu com promoção durante a FITUR, em Madri e entrega cópia de documento com o acordo firmado entre os países. Solicita atenção para a integração entre o MTur e Embratur principalmente porque se trata de um roteiro internacional que envolve o Mercosul. Informa que ocorre no TCU a votação de um acordão que recomenda ao governo federal uma ação forte de apoio às cidades brasileiras que constituem patrimônio mundial e como tem interesse da Unesco precisa ser priorizado em relação ao saneamento básico, promoção e divulgação, pois são destinos que influem em uma região no sentido de atrair turistas e investimentos. Por fim diz que o Marco regulatório dos jogos no Brasil é uma das solicitações das 13 cidades patrimônio mundial e sugere um estudo para direcionar cassinos nessas cidades. O **Sr. Marcio Santiago (CBC&VB)** trata de uma proposta que pode impactar no transporte aéreo para que o piloto comunique por ocasião do voo a capacidade da aeronave, quantidade de combustível, talvez com informação pelo *smartphone* e a população poder fiscalizar, uma vez que algumas aeronaves andam no limite e o fato ocorrido com o time de Chapecó não é novo, mas recorrente. Diz que as entidades são por vezes obrigadas a usarem o Banco do Brasil, por exemplo os convênios e esse Banco, nos últimos anos, tem se tornado extremamente comercial com cobrança de taxas abusivas às entidades que muitas vezes são sem fins lucrativos e não levam em consideração as relações das entidades com o governo federal. O **Ministro Marx Beltrão** agradece as manifestações, diz que sabe da importância dos municípios brasileiros e a revisão do Mapa do Turismo, sendo difícil ao Ministério do Turismo, com recursos escassos poder contribuir com infraestrutura em municípios que não constituem roteiros turísticos. Diz que foi importante o governo encontrar uma forma de mapear os territórios e priorizar as obras de infraestrutura nos municípios realmente turísticos. No entanto, acha a revisão do Mapa oportuna, já recebeu esse pedido de vários governadores e de prefeitos que estão em cidades potencialmente turísticas, e deverá sim sugerir a revisão do Mapa e considerar os demais assuntos tratados. Solicita que o representante da CNM leve uma mensagem ao presidente da entidade para nos seminários a serem realizados pelo Brasil afora com os prefeitos eleitos que aqueles que fazem parte dos destinos pudessem também investir na promoção do turismo dos seus municípios. Diz que é comum observar que governadores e prefeitos esperem pelo Ministério e Embratur, que os dirigentes estaduais e municipais também devem fazer porque com isso será possível ter um turismo ainda melhor. Considera que a sugestão do Marcio Santiago de comunicação nos transportes aéreos é muito importante e na próxima reunião com a ANAC e o Ministro dos Transportes deve tratar do assunto para que possam avançar. Também são importantes os assuntos referentes às taxas cobradas nos bancos e os recursos disponíveis para promoção e não entende a Embratur ter tão poucos recursos para divulgação quando comparados com os demais países. A **Sra. Maria Rosalina (CONTRATUH)** pede para registrar mais uma vez que, quando se fala em flexibilizar leis trabalhistas, fala-se em precarização, alterar CLT e se querem captar mais turistas precisa ter qualidade, amplitude, serviços e destinos, hotelaria e a mão de obra piora cada vez mais mesmo constituindo o maior patrimônio do setor. Pede para pensar com carinho essa questão, porque todos os setores precisam de qualidade. Quanto ao Comitê Gestor criado no âmbito do Conselho acha que funciona bem para agilizar as reuniões. Registra por fim que a Contratuh foi a primeira entidade a defender o assunto da legalização dos jogos, com reconhecimento inclusive em nível internacional e está elaborando um documentário a respeito do tema. A **Sra. Ana Maria Farias (ABCMI)** relata que a entidade não tem fins lucrativos e seus associados usam todos os equipamentos turísticos. Criada a mais de 35 anos pela Embratur, vem cumprindo o seu papel de estimular o turismo sênior no país e tem enfrentado muitas dificuldades, pois no passado teve o suporte da Embratur que ajudava na realização dos eventos e o segmento pode ser expandido se houver um outro olhar para o idoso. Agradece ao Senhor Ministro que recebeu a entidade, ocasião em que foi entregue uma proposta para repaginar a entidade, tornando-a dinâmica e conhecida no país não como uma associação de velhinhos, desocupados,

mas como influente na vida pública com profissionais aposentados. O **Sr. Edgar Tostes (Abracamping)** reforça que o campismo, caravanismo e o esporte de aventura vem crescendo no Brasil e no exterior e seria importante que o Ministério do Turismo procurasse o Ministério do Meio Ambiente para abertura dos Parques Nacionais, cuja renda auferida podem ser surpreendentes uma vez que o campista é por natureza um preservacionista. Sugere ao Presidente da Embratur, a exemplo do Turismo Náutico visitar empreendimentos nos Estados Unidos e Europa para trazer o *nowhow* para o Brasil, por ser uma área em franco desenvolvimento no Brasil. Solicita a atenção do MTur para os *motohomes* estrangeiros, uma reivindicação de muitos anos e não teve seguimento. O grande número de turistas que vem para o Uruguai participar de circuito pela América do Sul e às vezes a América do Norte limitam a visita no Brasil aos estados do Sul, não expandindo em função da extensão do território brasileiro e limitação de permanência no país por apenas três meses, questão essa já resolvida nos países vizinhos e sugere entendimentos com a Receita Federal para expansão da licença. Lembra que o Turismo Rodoviário vem aumentando com a atual crise e no entanto nas estradas brasileiras o apoio está limitado aos postos de serviços e seria interessante possuir paradas de descanso equipadas com banheiros. Convida o Senhor Ministro Beltrão a visitar as indústrias de fabricação dos equipamentos de caravanismo, situadas no sul do país, que fabricam com padrão internacional. O **Ministro Marx Beltrão** em relação ao Comitê Gestor e Câmaras Temáticas diz que vê com bons olhos, a intenção é avançar com as reuniões nesse sentido. Na qualificação da mão de obra e a modernização da legislação trabalhista, reitera que precisa incentivar o setor empresarial, mas também respeitar os trabalhadores como um todo que constituem prioridade, assim como o crescimento empresarial. Com os Parques Nacionais, a intenção do Ministério do Turismo é estabelecer parceria com o Ministério do Meio Ambiente e diz que já fez concessão de três Parques e lançou recentemente o edital para mais dois, um na Bahia e outro na Chapada do Veadeiros, que realiza nova formatação para no momento adequado apresentar o modelo dos tipos de concessão e os campings ficam dentro dos objetivos, pois é uma área que tem crescido muito e o Ministério deve encontrar caminhos para apoiar. Para licenciar os *motohomes* precisa solicitar audiência com o Ministro das Cidades e o presidente do DNATRAN para começar a discussão sobre o assunto. Garante que as sugestões apresentadas terão encaminhamentos, seja através do próprio Ministério ou dos demais, e até nos próprios estados, sendo sua intenção resolver os assuntos que passarem pelo Ministério do Turismo e as questões do trade. O **Prof. Mário Beni (Indicação da PR)** destaca que mais de 80% do tempo com as manifestações foi no vetor empresarial e o seu o foco é na territorialidade do turismo com o Programa de Regionalização do Turismo. Lembra o Programa Nacional de Municipalização do Turismo - PNMT que também não atingiu o seu objetivo porque não desenvolveu instrumentos corretos de oferta e demanda, fazendo com os municípios ao final se inscrevessem para gozar dos benefícios do Plano. Então se propõe a falar do PNMT e do Programa de Regionalização que na verdade se tem é um modelo pseudo formal de regionalização, o que não é falha do Ministério com bons quadros, diretrizes claras, eixos estruturantes inspirados na academia e na participação do corpo docente de pesquisadores. Tem como hipótese que o interlocutor do Ministério do Turismo junto aos municípios não executou efetivamente a interlocução e na realidade tratava a Regionalização do Turismo como “Roteiros do Brasil” e na verdade o que houve foi uma “roteirialização” e não uma regionalização, felizmente já suprimido. Lembra que o Ministério tem disponibilizado os instrumentos necessários para que os secretários de turismo multipliquem as ações junto aos gestores, o que não tem ocorrido por falta de interlocução, fator que tem sido objeto permanente de crítica na academia em função das teses de dissertação de mestrados. Ocorre uma desarticulação entre as diferentes instâncias de governança do turismo o que reflete um cenário frágil de organização local e regional, conforme aponta pesquisa do próprio MTur realizada pela UNB e isso precisa ser corrigido imediatamente. O **Sr. Milton Zuanazzi**

**(ABRASTUR)** parabeniza pelas grandes notícias colocadas na reunião: **i)** a assinatura da medida que transforma a Embratur em Agência, uma demanda antiga do trade e das pessoas que militam no turismo do Brasil. Ressalta que um orçamento em torno de R\$ 90 milhões quase se assemelha ao da GramadoTur que é de R\$ 50 milhões, então se não se transformar em Agência, com capital privado, se não envolver quem tem dinheiro ficará sempre dependendo do orçamento federal, o que é um equívoco. A Agência deverá proporcionar um maior dinamismo para buscar as parcerias e permitir a realização da promoção devida. O turismo é definido em apenas 4 verbos: desenvolver, qualificar, promover produtos e destinos, e bem receber, essas são as nossas tarefas e a promoção tem um papel essencial; **ii)** revisão da Lei Geral, é evidente que sempre vão ocorrer conflitos, mas tudo é viável com debate. A saída está no Decreto, o Art. 130 diz “pelo interesse do Brasil”, basta acrescentar um parágrafo, não precisa falar em turismo, não precisa citar nenhum país. Depois é a pressão política do Ministro, do Conselho junto ao Presidente da República, com um simples Decreto, esse seria o caminho, simplesmente abrir um espaço na Lei; **iii)** como conselheiro, sugere que o Ministro Beltrão reúna o CNT, a última reunião foi em 5 de maio é muito tempo, retome as Câmaras Temáticas não com reuniões periódicas, mas em cima de temas concretos, tarefas definidas e ver o que o trade tem a dizer. Assim vale para os projetos de regionalização, reunir em cima de pautas concretas e objetivas e com isso o Conselho vai ajudar, determine tarefas e demande questões específicas aos conselheiros. Lembra que foi com o apoio do Conselho que foram formulados o Plano Nacional de Turismo, a Lei Geral, etc. A legislação no turismo sempre foi praticada nos estados de forma diferenciada e sempre foi difícil abranger as atividades do setor e o Conselho produziu efeitos. Tem que trabalhar nos destinos, principalmente dos países vizinhos, mas sem esquecer os demais. O **Sr. Cristiano Rodrigues (Anseditur)** como secretário municipal de turismo, diz que os municípios sentem o Ministério do Turismo muito longe deles e o que sugerem vem de encontro à proposta da CNM, e que o SEBRAE também se propõe a ser parceiro nessa empreitada para que ocorram reuniões nos estados e o Ministério possa se aproximar dos municípios. Reitera que os recursos são escassos e talvez o Ministério possa apoiar levando os seus técnicos para mais perto e instruir os gestores públicos e de repente, fazer encontros regionais porque os custos seriam reduzidos para o MTur, os estados poderiam dar o apoio logístico. Destaca que a entidade se dispõe a ser parceira nas caravanas pelo Brasil inteiro para conscientizar os gestores de que o turismo é uma ferramenta importante e o Ministro Beltrão, como ex prefeito conhece os dois lados. O **Ministro Marx Beltrão** concorda com as recomendações do Prof. Beni ao Plano de Regionalização do Turismo, as diretrizes precisam chegar na ponta, nas cidades onde o turismo acontece, onde os turistas estão, que é preciso mudar e melhorar a interlocução do MTur com os estados e municípios. Também, as complementações do Cristiano Rodrigues de que os prefeitos e governadores precisam entender o turismo e o Ministério precisa informar sobre as suas ações, na ponta. Informa que esteve na Fecomércio de Alagoas e no início do ano fará um seminário com todo o trade turístico estadual e deve sugerir à equipe do MTur que pegue o modelo desenhado em Alagoas e possam fazer esse seminário em todo o território nacional, estado por estado, ao longo dos próximos seis meses, e quem sabe aproveitar até as Feiras nacionais combinando as agendas para mostrar o trabalho que o Ministério faz e poderá fazer em parceria com os municípios, governo estadual e trade local. A **Sra. Monica Sâmia (BRAZTOA)** reitera o pedido de audiência com o Ministro Marx Beltrão para apresentar uma pauta positiva e que o Projeto Brasil mais Turismo que está sendo desenhado precisa estar olhando para uma questão fundamental, de futuro que é a inovação. Hoje se tenta corrigir vários erros e distorções no modelo atual, mas precisam estar atentos com o grupo de representantes da iniciativa privada sobre o que é possível tirar de proveitoso para modernizar o setor. Acha que é preciso garantir e representar os associados para permitir a competitividade, mas para isso tem que observar tudo que está acontecendo de inovação para que possam

verificar o que há de moderno e trazer para o setor. Propõe que o MTur encabece essa discussão realizando um seminário de inovação para fazer *benchmarking* das boas práticas que estão acontecendo no mundo e observar, dentro de cada segmento, como podem melhorar e como juntar forças para levar não só ao Ministério, mas discutir como podem integrar mais, como criar mais parceria dentro do próprio setor. Acha essa discussão muito direcionada e estão interdependentes e precisam ver como usar a força de todos para trabalharem de uma forma melhor, o que tem tudo a ver com sustentabilidade. Chama a atenção porque 2017 foi determinado pela ONU como o ano internacional do turismo sustentável o que vai além do meio ambiente, admite valores culturais e passa também pelo fator econômico e que o Prêmio da Sustentabilidade pode ser cadastrado na ONU e usar a sua chancela como Desenvolvimento Sustentável. Lembra que a Braztoa tem desenvolvido muitas ações envolvendo outras entidades presentes no Conselho e dentro do Turismo Sustentável existe um Prêmio que também envolve o Ministério do Turismo, mas precisam entender que trabalhar pela sustentabilidade do setor é trabalhar pela perenidade do mesmo e sugere uma pauta do turismo sustentável, que o projeto em elaboração não passe à margem desse assunto, porque é fundamental. O **Sr. Cristian Vieira dos Reis (ANAC)** discorre sobre a consciência da importância do transporte aéreo para o desenvolvimento do turismo e demais setores da economia de um país. Ressalta que anotou cinco tópicos, ou preocupações expressas pelos integrantes do CNT, que a ANAC valoriza a integração entre as entidades para endereçar soluções. Fala que a *Segurança da aviação civil* é o principal valor do setor e o Brasil é o sétimo na aviação mundial, com mais de um milhão de voos ao ano usando as mais rígidas normas e padrões estabelecidos pela Organização de Aviação Civil Internacional. Informa que esse ano, em auditoria da OACI o Brasil recebeu uma nota próxima a 100% na conformidade aos procedimentos de fiscalização e segurança da aviação civil do país e essa é uma mensagem de tranquilidade que deixa ao CNT. O **Sr. Perpétuo Cajazeiras (BNB)** destaca que ouviu todos os conselheiros, muitos lamentos e coisas para se fazer e lembra que o Banco tem uma parte para solucionar os desafios apresentados, dispõe de crédito para financiar equipamentos na região Nordeste e recursos do FNE com custos relativamente baratos em relação aos demais. Reitera que o Banco já se insere na questão do Turismo na região, já financiou muitos equipamentos desde hotéis, restaurantes e bares, estão inclusive candidatando-se para participar da privatização dos aeroportos do Nordeste e que o Presidente do BNB incumbiu de marcar uma audiência com o Ministro Marx Beltrão para tratar desse assunto e outros referentes ao turismo. Propõe que a próxima reunião do CNT seja descentralizada e coloca à disposição a estrutura do Banco do Nordeste para sediar o encontro do Conselho. O **Ministro Marx Beltrão** agradece a forma inteligente como foi tratada a questão do Turismo sustentável, não tem que inventar a roda mas pegar os bons exemplos que existem no mundo e trazer para o Brasil. Enfatiza que teve o cuidado de escutar as demandas das entidades que estiveram no Ministério do Turismo e deu para observar que muitas se confundiam, eram iguais entre várias Associações, o que ficou mais fácil de formatar, e outras questões que queiram inserir no turismo, de curto ou médio prazos, são questões que já são tratadas, constituem sucesso em outros países e precisam ser facilitadas. Acha muito importante estarem discutindo e até sugere que as reuniões do Conselho possam ser feitas com mais frequência, não sabe a regra anterior, uma frequência de quatro por ano e se quiserem aumentar essa quantidade tem disponibilidade, porque como afirmou não é o dono da razão e o diálogo constante faz com que as questões sejam aprimoradas. O **Sr. Cristiano Rodrigues (Anseditur)** complementa e sugere que essa ação seja realizada de forma itinerante. O **Ministro Marx Beltrão** admira a sugestão do Perpétuo Cajazeiras para fazer reuniões regionalizadas em outras Unidades da Federação, diz que estudará o assunto com bastante cuidado e tentar fazer nesse sentido, porque valoriza os estados e as entidades do trade. Diz finalmente que no turismo existem ações não resolvidas de anos atrás, que é possível suprimir as barreiras, porque possui determinação

e força de vontade, foi assim que cresceu na política e aprendeu a trabalhar e respeitar a todos. Conclama os membros do Conselho a fazer com que o turismo brasileiro seja mais competitivo, retire a burocracia e insira na economia brasileira como um dos principais propulsores na geração de emprego e renda. Para isso precisa trabalhar de mãos dadas e podem contar com o Ministro, pois tem a certeza de que as reivindicações citadas podem dar seguimento dentro de um curto espaço de tempo. A **Sra. Irma Karla (FENAGTUR)** convida para iniciar com as reuniões itinerantes e fazer por ocasião do Congresso de Guias de Turismo a se realizar no Rio Grande do Norte. O **Ministro Marx Beltrão** informa que vai realizar levantamento dos eventos das entidades durante todo o ano e realizar um mapeamento que permita fazer as reuniões do Conselho não só em Brasília, mas aproveitando os eventos. Agradece a presença de todos. O Secretário Executivo do Ministério do Turismo e também secretário-executivo do Colegiado, Sr. Alberto Alves agradece a participação dos conselheiros e dá por encerrada a 48ª Reunião Ordinária do Conselho Nacional de Turismo.

**MARX BELTÃO**

Ministro de Estado do Turismo e  
Presidente do Conselho Nacional de Turismo

**ALBERTO ALVES**

Secretário Executivo do Ministério do Turismo, e  
Secretário-executivo do Conselho Nacional de Turismo